

Carmelo de S. José, Fátima

Solenidade

Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo

16 Julho 2008

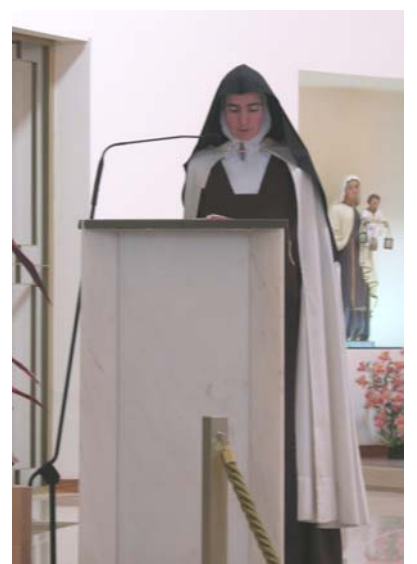
FOTOGRAFIAS e HOMILIA



Celebração Eucararística presidida por **P. Vitor Hidavie, ocd** e concelebrada por **Diácono António Valério, sj**, **Diácono Samuel** (Diocese do Porto), **P. Luís Kondor, svd** (Vice-portulador da Causa de Canonização dos Pastorinhos), **P. José André Ribeiro, mc** (Missionários da Consolata, Capelães do Carmelo), **P. Nelson Matias Pereira** (Diocese de Lisboa) e **P. Clemente Dotti** (Santuário de Fátima e Confessor das Irmãs).

No final, como habitual, procedeu-se à imposição do **Escapulário de N. Senhora do Carmo**.











Homilia do dia 16 de Julho de 2008
Convento de São José Fátima
SANTA MARIA DO MONTE CARMELO

A festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo é uma das celebrações marianas mais populares e mais queridas ao Povo de Deus. Quase espontaneamente somos transportados à terra da Bíblia, onde, no século XII (doze), um grupo de eremitas começou a venerar a Virgem Maria do Monte Carmelo. Deste pequeno grupo de irmãos, reunidos junto da fonte de Elias, nascerá o que hoje é a Ordem dos Carmelitas, consagrada à Virgem, Mãe do Senhor. Na Sagrada Escritura faz-se referência muitas vezes, à vegetação exuberante do Monte Carmelo, ligado, desde a antiguidade à experiência de Deus através da vida e do ministério do profeta Elias (1Re 18,19-46). A natureza frondosa e a beleza do Carmelo evocam aquela outra beleza que sempre adornou Maria: a sua docilidade à Palavra de Deus, a sua oração silenciosa e a sua fé inquebrantável. A Ela podem aplicar-se as palavras do profeta Isaías: “Foi-lhe dada a glória do Líbano, a formosura do Carmelo e do Sarón”. (Is 35,2).

Na Ordem Carmelita, a Virgem é venerada e contemplada como modelo de fé e de oração. Por isso temo-la como Mãe da Nossa Ordem, pois dizia Santa Teresa de Jesus que, a Virgem Maria é “a Mãe Sacratíssima” que “estava sempre firme na fé” (sextas Moradas 7,14), cheia de “tão grande fé e sabedoria” que sempre aceitou na sua vida os caminhos de Deus, escutando humildemente a Palavra.

Para S. João da Cruz, Maria foi a mulher que viveu sempre dócil à acção do Espírito Santo (3 Subida 2,10). Maria, que guardava todas as coisas meditando-as em seu coração” (Lc 2,19) e que viveu sempre unida, na fé e no amor, com Cristo seu Filho, é modelo e ideal evangélico para todos os carmelitas.

A celebração da Virgem Maria do Monte Carmelo é a festa em que todos os Carmelitas e todos quantos vivem unidos ao Carmelo, reconhecem Maria como “modelo perfeito daquilo que deve ser a nossa vida” (Cf. Constituições OCD, 49). Por seu lado também Maria é fonte de protecção e auxílio em Cristo, no meio das adversidades da vida, do qual é sinal eloquente o escapulário do Carmo.

Muitos santos, como Santo Afonso Maria de Ligório, São João Bosco, etc., tinham uma especial devoção à Virgem do Carmo e usavam o escapulário. Sabemos também que o Papa João Paulo II, e outros Papas usavam o escapulário de Nossa Senhora. Os teólogos explicaram que, segundo a promessa da Virgem Maria, aquele a quem tenha sido imposto o escapulário e o tenha usado receberá de Maria, na hora da morte, a graça da perseverança final.

Por isso, para o cristão, o escapulário é um sinal do seu compromisso a viver a vida cristã seguindo o exemplo da Virgem Santíssima e um sinal do amor e da protecção maternal de Maria, que envolve os seus devotos no seu manto como o fez com Jesus ao nascer, como mãe que aconchega os seus filhos. Também Deus cobriu com um manto Adão e Eva depois do pecado. Jónatas deu o seu manto a David como sinal da sua amizade, e Elias deu o seu manto a Eliseu e encheu-o do seu espírito aquando da sua partida. São Paulo diz-nos para nos revestirmos de Cristo, com a veste das suas virtudes. O escapulário é o sinal de que pertencemos a Maria como seus filhos.

É muito significativo que na sua última aparição aqui em Fátima, no dia 13 de Outubro de 1917, o dia do milagre do sol, a Virgem tenha vindo vestida com o hábito carmelita e com o escapulário na mão. Algum tempo depois o Papa Pio XII (doze), exortou ao uso do escapulário como “Sinal de Consagração ao Imaculado Coração de Maria, que nos marca assim como filhos escolhidos de Maria e se converte para nós numa Veste de Graça”.

A festividade da Virgem do Carmo, é uma oportunidade que Deus nos dá para recordar:

Que é necessário aprofundar os ensinamentos do evangelho.

Que é importante exercitar a fé para não nos perdermos no caminho para a nossa meta que é Cristo.

Que devemos viver de esperança e de amor, para não nos perdermos procurando apenas os nossos próprios interesses.

Que temos que saber perdoar, para anunciar a presença de Deus nos nossos corações.

Terminemos invocando a protecção e amparo da Virgem Maria com as palavras que, ao longo de muitos séculos, sempre foram repetidas pelos seus filhos e filhas carmelitas:

*Flor do Carmelo
Vinha florescente,
Esplendor do Céu,
Virgem Mãe, singular.
Doce Mãe,
Mas sempre virgem,
Aos teus filhos
Dá teus favores
Ó Estrela do mar.*